

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS POTENCIAIS PARA PROJETOS DE ASSENTAMENTOS RURAIS COM UTILIZAÇÃO DE SIG PARA O DF - BRASIL

Silvia Nascimento Viana – Universidade de Brasília
silvia.viana@gmail.com

Gustavo Bayma Siqueira da Silva – Universidade de Brasília
gustavobayma@gmail.com

Diogo Campos Florêncio Chilon – Universidade de Brasília
chilon_diogo@yahoo.com.br

Valdir Adilson Steinke – Universidade de Brasília
steinke@unb.br

Objetivos: O presente trabalho teve por objetivos: analisar a distribuição espacial dos assentamentos rurais no Distrito Federal - DF com base em geoprocessamento; identificar as áreas potenciais para assentamentos rurais e verificar se os assentamentos existentes estão nestas áreas; mostrar o potencial metodológico do SIG para a tomada de decisão na política agrária e propor cenários prospectivos para os assentamentos rurais localizados no DF do Brasil. **Referencial Teórico:** A situação da estrutura fundiária do Brasil é uma questão que está preocupando, cada vez mais, governos federais e estaduais. Conhecer a situação jurídica e fundiária, na qual essa questão se encontra, torna-se de fundamental importância para que se possa fazer um planejamento de desenvolvimento socioeconômico sustentável de municípios. Isso porque o “conhecimento da estrutura fundiária é pré-condição e base de qualquer processo sério de reorganização do território ou de reforma agrária” (Queiroz *In* Loch, 1990). Nas últimas décadas, o rápido desenvolvimento tecnológico tem proporcionado, aos tomadores de decisão, uma grande gama de instrumentos capazes de agilizar o processo de gestão territorial. Dentre estas tecnologias, encontra-se, com grande aplicabilidade, o geoprocessamento o qual é utilizado como uma ferramenta para a organização e análise conjunta de dados georreferenciados. Portanto, geoprocessamento é um conjunto de tecnologias voltadas à coleta e tratamento de informações espaciais para um determinado fim ou objetivos, assim como de sistemas complexos que as utilizem. Desta maneira, o geoprocessamento fornece ferramentas computacionais para a representação do espaço geográfico, como por exemplo, os Sistemas de Informações Geográficas – SIG`s, para analisar evoluções espaciais e temporais de fenômenos geográficos, assim como as diferentes inter-relações entre eles. **Metodologia:** Os procedimentos metodológicos constaram de consultas a fontes bibliográficas, coleta de informações georreferenciadas em instituições públicas, adequação dos dados coletados (aglutinação, edição, sobreposição, classificação hierárquica...), todos os procedimentos foram tratados e analisados em ambiente SIG, com a utilização do

software ArcVIEW 3.2 e suas extensões. **Resultados:** Os resultados apresentados indicam as áreas potenciais para fins de assentamento de reforma agrária no DF com base em critérios de análise hierárquica de dados ambientais físicos (solos, relevo, hidrografia, vegetação), designadas como áreas potenciais físicas - APf. Também são apresentadas áreas potenciais de acordo com o grau de proximidade dos núcleos urbanos, com vistas ao potencial de comercialização dos produtos agrícolas dos assentamentos, designadas como áreas potenciais econômicas - APe. Ainda, como resultado principal tem-se as áreas potenciais ótimas – APo, as quais resultam da intersecção das APf e APe.

Referências Bibliográficas

ASSAD, E. D., SANO, E. E. **Sistemas de informações geográficas: Aplicações na agricultura.** Brasília, EMBRAPA - SPI/EMBRAPA - CPAC, 1998.

LOCH, C. **Monitoramento global integrado de propriedades rurais a nível municipal utilizando técnicas de sensoriamento remoto.** Florianópolis, UFSC, 1990.

CASTRO, E., PINTON, F. (org.). **Faces do trópico úmido: conceitos e novas questões sobre o desenvolvimento e o meio ambiente.** Belém: UFPA – NAEA, 1997.